

## Influências diretas e indiretas do Oceano Índico sob o continente africano

Carolina Vasconcelos

O Oceano Índico, em seus mais de 70.560.000 km<sup>2</sup>, é considerado a terceira maior divisão oceânica em volume e extensão do planeta, abrangendo quatro continentes, sendo estes a Antártica, a Ásia, a África e a Oceania. No caso do continente africano, por toda sua costa Leste, há influências diretas (naturais) e indiretas (realizadas pelo homem) neste oceano, tanto por acontecimentos naturais — devido a falhas geológicas, como fendas e ciclones —, quanto por acontecimentos políticos como acordos regionais e disputas territoriais. Dessa maneira, como o Oceano Índico impacta a estabilidade sócio-política africana?

Primeiramente, a intensificação de eventos geofísicos altera diretamente a geografia da região, onde mecanismos de reparação (Boletim 156) e de projeção marítima são realizados com a finalidade de conservar a Costa Africana. A Fenda da África Oriental, por exemplo, constitui-se desde o Golfo de Áden até o Zimbábue, possuindo a projeção de uma divisão do continente em dois, após a ruptura completa da fenda e a possível formação de um novo oceano. Outro aspecto que interfere de forma direta a parte africana da região são os ciclones tropicais que além de alterarem a economia sazonal, causam destruição em massa, devastando o litoral de diversos países africanos em especial os insulares, como Madagascar: a maior ilha do Oceano Índico afetada

pelo Ciclone Batsirai, em 2018.

Em segundo lugar, acontecimentos indiretos no Oceano Índico - tais como tratados, organizações e até disputas territoriais, evidenciam a importância dos recursos naturais e da influência da região. Nesse sentido, a Associação da Bacia do Oceano Índico (IORA, sigla em inglês) é uma organização intergovernamental que atua como um fórum regional, abrangendo países que são banhados pelo Índico, sendo destes, nove pertencentes ao continente africano. Seu objetivo desdobra-se no fortalecimento da cooperação regional e da segurança e proteção marítima junto ao aprimoramento da *blue economy* entre os países membros, como Comores, Maurício e Moçambique. Por outro lado, causando tensão regional, o conflito marítimo entre Quênia e Somália (Boletim 151) acirram disputas territoriais no Índico dificultando o diálogo entre países da costa Leste africana.

Por fim, mesmo com aspectos geográficos que podem prejudicar determinadas atividades estratégicas entre os Estados banhados pelo oceano, a realização de tratados e organizações que corroboram para o desenvolvimento regional impulsionam a reparação e recuperação de países africanos fronteiriços com o Oceano Índico para os anos seguintes.



## REFERÊNCIAS

- **Influências diretas e indiretas do Oceano Índico sob o continente africano**

WU, Y.; SCHOEMAN, M. [African states need a vision for relations with the Indo-Pacific](#). *The Conversation*, Carlton, 28 fev. 2022. Acesso em 3 mar. 2022.

[A enorme fenda que pode separar o Chifre da África do resto do continente](#). *BBC*, [s.l.], 2 abr. 2018. Acesso dia 4 mar. 2022.